

Ciências Biológicas

A frequência e intensidade de alagamento moldam as características funcionais das plantas em planícies de inundação?

Roberta Esteves Junqueira Bernardes - 7º Período, Bacharelado em Ciências Biológicas, DBI/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, Bolsista CNPq

Ana Beatriz de F. do Nascimento - 6º período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Agatha Lopes Bazilio Ferreira - 8º período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Tatiane Almeida Souza - 11º Período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Fernanda Moreira Gianasi - Pós-Doutoranda PPG Botânica Aplicada, DBI/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva. Coorientadora

Rubens Manoel dos Santos - Professor Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, DCF/UFLA - rubensmanoel@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

As planícies de inundação são áreas que exibem diferentes padrões de alagamento de acordo com a sua distância do rio e topografia, podendo ser definidas cinco ecounidades, que são classificadas como: Dique Marginal (DM); Terraço Inferior (TI); Terraço Superior (TS); Planície Baixa (PB); Planície alta (PA). Devido aos diferentes padrões de alagamento, podem ser observados diferentes padrões de diversidade, riqueza e abundância na vegetação pertencente a esses locais. As características funcionais podem ser definidas como qualquer caractere morfológico, fisiológico, bioquímico, estrutural ou fenológico que afeta o indivíduo, em relação ao seu crescimento, reprodução e sobrevivência. Desse modo, esse estudo buscou avaliar as características funcionais das espécies arbóreas encontradas em uma planície de inundação, a fim de permitir o melhor entendimento dos padrões de distribuição das plantas em relação à heterogeneidade ambiental. Os materiais foram coletados em uma área associada à foz do Rio Jacaré, no município de Cana Verde - Minas Gerais, uma região de Floresta Estacional Semidecidual do Domínio Atlântico; ao longo de toda a planície foram estabelecidas 30 parcelas de 400m² cada, das quais somente os indivíduos arbóreos que atingiram o critério de inclusão de 5 cm de diâmetro a altura do peito (DAP) foram amostrados. Foram analisadas quatro características funcionais: Massa foliar por área; Conteúdo de matéria seca; Área foliar específica e Densidade da madeira. Para analisar as características funcionais foi realizado CWM e Diversidade Funcional, que foram realizadas em ambiente R (R Core Team, 2024). Se tratando da massa foliar, o resultado demonstra que as espécies arbóreas encontradas nas ecounidades DM e PB são mais conservativas em relação ao uso de recursos, o mesmo pôde ser observado na análise de conteúdo de matéria seca, em que ambos apresentam a Planície alta com indivíduos menos conservativos. Desse modo, é notável como as ecounidades são diferentes funcionalmente, devido ao estresse de escassez e saturação hídrica, causados pela diferentes frequências de alagamento, uma condição ambiental que faz com que essas espécies precisem investir em um crescimento mais seguro e lento.

Palavras-Chave: Diversidade, Ecounidade, Heterogeneidade ambiental.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/0y24ZAQilel>